

Regulamento Interno de Centro de Dia

Capítulo I

Natureza e Objectivos

Artigo 1º

Caracterização e Localização

O Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal define-se como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cujos estatutos se encontram registados ao abrigo do disposto do artigo 2º. do Decreto-Lei n.º 169/85 de 20 de Maio e para os efeitos previstos no mesmo diploma, registada em 24/07/81, no Livro das Associações de Solidariedade Social, a folhas 49 verso e 50, sob o n.º 45/81.

Tem a sua sede no Largo Padre José Vieira de Oliveira, 2440-208 Reguengo do Fetal, com o Telefone: 244 705 482, Fax 244 705 545, E-mail: cparf@sapo.pt e NIF: 501 132 848.

Artigo 2º

Definição

1 – A valência de Centro de Dia, do Centro Paroquial de Assistência, destina-se a prestar um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar. Destes serviços constam:

- Alimentação (Pequeno almoço, Almoço, Lanche e Jantar);
- Cuidados de higiene e conforto pessoal, quando requisitado pelos próprios (banho semanal);
- Transporte de 2ª a 6ª feira dos idosos para suas casas e/ou Instituição (apenas assegurado aos idosos da freguesia);
- Actividades de animação e convívio criando centros de interesses comuns que estimulem as suas capacidades físicas e psicológicas e sociais (conjuntamente com os utentes do Lar);

CPA/RF

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal

Instituição Particular de Solidariedade Social

Largo P. José Vieira de Oliveira

2440 - 208 Reguengo do Fetal

Artigo 3º

Objectivos

O Centro de Dia tem como finalidade:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários a fim de evitar o isolamento;
- Iniciativas que permitam a aproximação das famílias dos utentes à Instituição;

Capítulo II

Serviços Prestados e Funcionamento

Artigo 3º

Funcionamento

O Centro de Dia funciona:

- Nas instalações do Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal;
- De Segunda-feira a Domingo, variando em função dos serviços pretendidos que pode ser compreendido entre as 9h00m e as 19h30m.

Artigo 4º

Serviços Prestados

O Centro de Dia presta os seguintes serviços aos seus utentes:

- Alimentação (Pequeno almoço, Almoço, Lanche e Jantar). Cabe ao utente, ou ao seu responsável, decidir quais as refeições que serão realizadas no Centro. Mesmo quando optem por realizar o jantar no domicílio, estes podem levar a alimentação para assegurar a realização da refeição nocturna, se assim o entenderem;
- Cuidados de higiene e conforto, quando requisitado pelos próprios (banho semanal);

CPA/RF

Telefone: 244 705 482; Fax: 244 705 545

E-mail: cpa/rf@sapo.pt

- Transporte de 2^a a 6^a feira dos idosos para suas casas e/ou Instituição (apenas assegurado aos idosos da freguesia), sendo que durante o fim-de-semana o transporte é assegurado pelo responsável e/ou família do utente.
- Actividades de animação e convívio criando centros de interesses comuns que estimulem as suas capacidades físicas e psicológicas e sociais (conjuntamente com os utentes do Lar);
- Compete à Instituição elaborar um plano de actividades, de acordo com os interesses dos utentes e com a sua participação. Tem como objectivo, proporcionar um ambiente saudável com vista ao equilíbrio Biopsicossocial dos seus utilizadores.

Capítulo III

Processo de Admissão e Participação

Artigo 5º

Condições Gerais de Admissão

Para que alguém seja admitido como utente é necessário:

- Possuir idade igual ou superior a 65 anos, salvo excepções que deverão ser consideradas individualmente;
- Não sofrer de doença Infecto-Contagiosa e não apresentar perturbação mental grave que ponha em risco a integridade física dos outros utentes ou perturbe o normal funcionamento da Instituição;
- Residente ou natural na freguesia do Reguengo do Fetal, ou no concelho da Batalha;
- Isolamento social ou geográfico;
- Manifeste vontade de frequentar o Centro de Dia.

CPA/RF

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal
Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo P. José Vieira de Oliveira

2440 - 208 Reguengo do Fetal

Artigo 6º

Processo de Admissão

1. O pedido de admissão deverá ser formulado por escrito pelo idoso e por um parente que se responsabilize pela sua admissão;
2. O pedido é registado na instituição em livro próprio;
3. Após a entrada do pedido é preenchida uma ficha de inscrição fornecida pela instituição.
4. Após a entrada da entrada da ficha de inscrição é efectuada visita domiciliária pelo Técnico de Serviço Social da Instituição que elabora parecer técnico com vista à tomada de decisão por parte da Direcção.
5. Havendo vaga a admissão é feita imediatamente após a decisão da Direcção. Não havendo vaga, no imediato, fica o idoso inscrito em lista de espera registada em livro ou ficheiro próprio.

Artigo 7º

Processo Individual do Utente

O processo Individual deve conter os seguintes documentos:

- a. Bilhete de Identidade ou Certidão de Nascimento.
- b. Cartão do Utente.
- c. Cartão de Beneficiário/Pensionista.
- d. Cartão de Contribuinte.
- e. Declaração Médica comprovativa da inexistência de doença infecto-contagiosa ou perturbação mental grave, com resumo do processo clínico.
- f. Declaração de rendimentos, com fotocópias de documento comprovativo.
- g. Contrato de prestação de serviço celebrado entre o utente, familiar e a Instituição.

Artigo 8º

Comparticipação

1 - A mensalidade devida pela utilização de serviços ou equipamentos da área da população idosa é determinada pela aplicação de uma percentagem sobre o rendimento *per capita* do Agregado Familiar de acordo com a circular normativa n.º 3, de 97/05/02, e circular normativa n.º 7, de 97/08/14, emitidas pela Direcção Geral de Acção Social do Ministério da

CPA/RF

Telefone: 244 705 482; Fax: 244 705 545
E-mail: cpa/rf@sapo.pt

CPA/RF

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal
Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo P. José Vieira de Oliveira

2440 - 208 Reguengo do Fetal

Solidariedade e Segurança Social. O cálculo de rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo que:

R = Rendimento *per capita*

RF = Rendimento Mensal Ilíquido do agregado familiar

D = Despesas fixas

N = Número de elementos do agregado familiar

Artigo 9º

Mensalidades

- 1 – O idoso deve contribuir para a sua estadia no Centro de Dia com a percentagem prevista na lei, da sua pensão ou pensões, sendo a fórmula de cálculo a seguinte: Pensão Y x 40% a 50%. Comparticipação máxima final = 50% de Y.
- 2 – A prestação de outros serviços para além dos referidos no artigo 4º poderá implicar um acréscimo da mensalidade, podendo esta atingir até 60% do rendimento *per capita* do agregado familiar.
- 3 – As despesas com medicamentos, cuidados médicos, de enfermagem ou de reabilitação serão suportadas pelos utentes e/ou pelos seus responsáveis.
- 4 – A mensalidade é paga por transferência bancária, até ao dia oito de cada mês em curso.
- 5 – As mensalidades e as pensões serão actualizadas todos os anos de acordo com a lei em vigor. Solicitados os rendimentos mensais actualizados responsáveis para determinação da mensalidade final e sem que estes sejam entregues no prazo previsto, podendo mesma a vir a ser revista com a entrega dos documentos e de pedido de rectificação.
- 6 – Perante ausências de pagamento superiores a 60 dias a Instituição poderá vir a suspender a permanência do utente até regularização das mensalidades, após ser realizada uma análise individual do caso.
- 7 – Haverá lugar a uma redução de 20% na mensalidade a partir do segundo familiar, sempre que se verifique a frequência do mesmo estabelecimento por mais do que um elemento do agregado;

CPA/RF

Telefone: 244 705 482; Fax: 244 705 545
E-mail: cpa/rf@sapo.pt

CPA/RF

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal
Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo P. José Vieira de Oliveira

2440 - 208 Reguengo do Fetal

8 – Haverá lugar a uma redução de 25% na comparticipação familiar mensal nos seguintes casos:

- a. Quando o serviço ou equipamento não forneça alimentação, ou o utente não usufrua das refeições pelo mesmo fornecidas;
- b. Quando o período de ausência, devidamente justificada, exceda 15 dias não interpolados.

Capítulo IV

Recursos Humanos

Artigo 10º

Direcção Técnica

A Instituição é orientada por uma Direcção, que delega funções técnicas no Director Técnico, com Licenciatura na área das Ciências Sociais e Humanas, competindo-lhe coordenar a acção dos restantes funcionários, propondo o quadro de pessoal necessário (comum à valência de Lar) e alterações ao mesmo. É ainda da competência do Director Técnico providenciar pela boa acomodação dos utentes, tomando as medidas necessárias ao seu bem-estar e conforto. Compete-lhe também orientar o regime e a confecção das refeições, sendo para o efeito coadjuvada por pessoal específico.

Capítulo V

Direitos e Deveres

Artigo 11º

Direitos dos utentes

1. Obter a satisfação das suas necessidades básicas, físicas e psíquicas, sociais e espirituais;
2. Ser informado das normas e regulamentos vigentes;
3. Ser tratado com consideração, reconhecimento da sua dignidade e respeito pelas suas convicções religiosas, sociais, políticas, raciais e étnicas;
4. Ter assegurada a sua confidencialidade dos serviços prestados, sendo a sua vida privada respeitada e preservada;

CPA/RF

Telefone: 244 705 482; Fax: 244 705 545
E-mail: cpa/rf@sapo.pt

CPA/RF

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal
Instituição Particular de Solidariedade Social
Largo P. José Vieira de Oliveira

2440 - 208 Reguengo do Fetal

5. A gerir os seus rendimentos e bens com o apoio do Centro, sempre que necessário;
6. Participar em todas as actividades, de acordo com os seus interesses e possibilidades;
7. Apresentar reclamações sobre o serviço ao Técnico ou à Pessoa Responsável do Centro;

Artigo 12º

Deveres dos utentes

1. Tratar com respeito e dignidade os companheiros, funcionários e dirigentes da Instituição, respeitando e ajudando os outros;
2. Cuidar da sua saúde e comunicar a prescrição de qualquer medicamento que lhe seja feito fora do Centro;
3. Colaborar em tudo quanto, dentro das possibilidades físicas e mentais, possa contribuir na melhoria da vida da Instituição;
4. Proceder atempadamente ao pagamento da mensalidade;

Artigo 13º

Direitos da Instituição

1. Receber atempadamente a mensalidade acordada;
2. Serem tratados com respeito e dignidade, tanto os dirigentes como os colaboradores;
3. Ver respeitado o seu património;
4. Proceder à averiguação dos elementos necessários à comprovação da veracidade das declarações prestadas pelo Utente e/ou familiares no acto da admissão.

Artigo 14º

Deveres da Instituição

1. Garantir o bom funcionamento dos serviços de acordos com os requisitos técnicos adequados;
2. Assegurar a existência dos recursos humanos adequados;
3. Proceder à admissão dos utentes de acordo com os critérios definidos no regulamento;
4. Prestar com qualidade os serviços disponíveis;
5. Assegurar o acesso ao regulamento interno da valência

CPA/RF

Telefone: 244 705 482; Fax: 244 705 545
E-mail: cpa/rf@sapo.pt

CPA/RF

Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fetal

Instituição Particular de Solidariedade Social

Largo P. José Vieira de Oliveira

2440 - 208 Reguengo do Fetal

Capítulo VI

Disposições gerais

Este regulamento poderá ser alterado pela Direcção do CPA/RF, não devendo no entanto lesar os direitos dos utentes que frequentam o Centro de Dia.

Artigo 15º

Legislação em Vigor

1 – Os princípios legislativos pelos quais se regem a valência de Centro de Dia são:

- a. Despacho Normativo n.º 75/92 de 23 de Abril – Cooperação entre SS e as IPSS;
- b. Despacho Normativo n.º 12/98 de 25 de Fevereiro – Normas Reguladoras de lares;
- c. Orientação Normativa, circular n.º 3, de 97/05/02, e circular n.º 7, de 97/07/14, emitidas pela DGAS;
- d. Contrato Colectivo de Trabalho para as IPSS.

Artigo 16º

Omissões

Qualquer situação omissa no presente regulamento Interno, relativa à prestação de serviços ao utente pela Instituição ou outras, será resolvida pela Direcção do Centro Paroquial de Assistência de acordo com a legislação aplicada às IPSS em vigor, com os estatutos do Centro Paroquial de Assistência e com base no parecer do Director técnico.

Revisto e Aprovado a 21 de Novembro de 2008.

A Direcção,



CPA/RF

Telefone: 244 705 482; Fax: 244 705 545

E-mail: cpa/rf@sapo.pt